

“... que esses números sejam capazes de mudar a vida das pessoas.”

Bezinho

“Nunca as Empresas Estatais se reuniram para combater a fome e a miséria no Brasil. É a primeira vez que Presidentes das principais Empresas Públicas do Brasil se reúnem como cidadãos - porque não foram chamados aqui por nenhum Ministro, não foram chamados aqui pelo Presidente da República - para dizer que eles querem mudar o rumo da história do Brasil.

Não temos que ter vergonha ... de ser solidários. Temos que ter vergonha é ... dessa frieza, desse cinismo de alguns que acham que desenvolvimento é uma coisa e gente é outra.

Nós estamos querendo começar por baixo, sim. Para que quem não come, coma. Todos. Quem não tem emprego, tenha. Todos. Quem não tem casa, tenha. Quem não tem saneamento básico, tenha. Quem não sabe ler e escrever, saiba.

Nós queremos dizer que as Empresas Públicas ... quando produzem energia, estão produzindo energia para gente ... quando trabalham com números é para que esses números sejam capazes de mudar a vida das pessoas.

Quero dar alguns destaques a algumas Empresas e peço desculpas por não falar sobre todas porque todas as presenças aqui são importantes (...). Gostaria de destacar a presença da FINEP, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, IBGE, porque são três entidades que nunca aparecem com o perfil da chamada “empresa pública”, ... mas são empresas absolutamente basilares, são atividades absolutamente essenciais para que esse País possa existir como nação ... Eu olho o Presidente do IBGE fazendo todo o esforço para dizer o que o IBGE vai fazer (pela Campanha) e eu sei as dificuldades que o IBGE vem enfrentando.

... Mas se nós fizermos essa ação de sinergia entre as Empresas Públicas, só essa ação já terá uma força espetacular de mudança. Creio que essa capacidade, essa energia é o que está nos fazendo assumir compromissos em nome de um País que nós teremos, que nós ainda vamos ver e que será muito melhor do que o que nós temos.”

(Trechos do discurso feito no Comitê de Empresas Públicas para o Combate à Fome e à Miséria, em 02 de agosto de 1993)

O combate à fome e à miséria e o conhecimento de suas dimensões efetivas se afirmam, hoje, como prioridades básicas, tanto do Governo quanto da sociedade brasileira.

Cabe ao IBGE, responsável pelo maior e mais abrangente elenco de dados sobre a realidade sócio-econômica do país, responder, de forma ágil e eficaz, às novas demandas de informação que assim se colocam. Esta é uma tarefa nossa, intransferível e que vem, de fato, dar continuidade e reforçar uma longa trajetória de estudos e pesquisas da instituição.

Ampliar e disseminar o conjunto destas informações - enriquecendo-as o mais rapidamente possível com os resultados do Censo Demográfico de 1991 e de outros levantamentos - são a nossa principal contribuição ao Programa.

Ela começa a se materializar neste que é o primeiro de uma série de Boletins Informativos, a serem veiculados pelos 2000 Comitês do Programa e pela Rede do IBGE, incluindo cerca de 600 agências de coleta espalhadas por todo o território nacional.

Os indicadores aqui apresentados foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 1990 e cobrem diferentes aspectos relativos às condições de vida da população brasileira, em nível de estados e do país como um todo.

Tais indicadores permitem uma caracterização básica da pobreza e das carências usualmente a ela associadas em termos de educação (proporção de analfabetos; proporção de crianças e jovens que não frequentam escola); saneamento básico (proporção de pessoas vivendo em domicílios que não dispõem de condições adequadas de água e esgoto) e proteção no mercado de trabalho (proporção de empregados sem carteira assinada; proporção de trabalhadores não vinculados à Previdência Social).

Tenho certeza de que as informações por nós produzidas e disseminadas representam um instrumento da maior importância para subsidiar o conhecimento e a ação de todos aqueles que se engajam no combate à fome e à pobreza no país.

Silvio Augusto Minciotti
Presidente do IBGE

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 284-0402 - Telex: 2134128
Fax: (021) 234-6189

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação

IBGE

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IBGE - CDDI / DEDOC
REDE DE BIBLIOTECA

a informAÇÃO contra a fome



BOLETIM INFORMATIVO

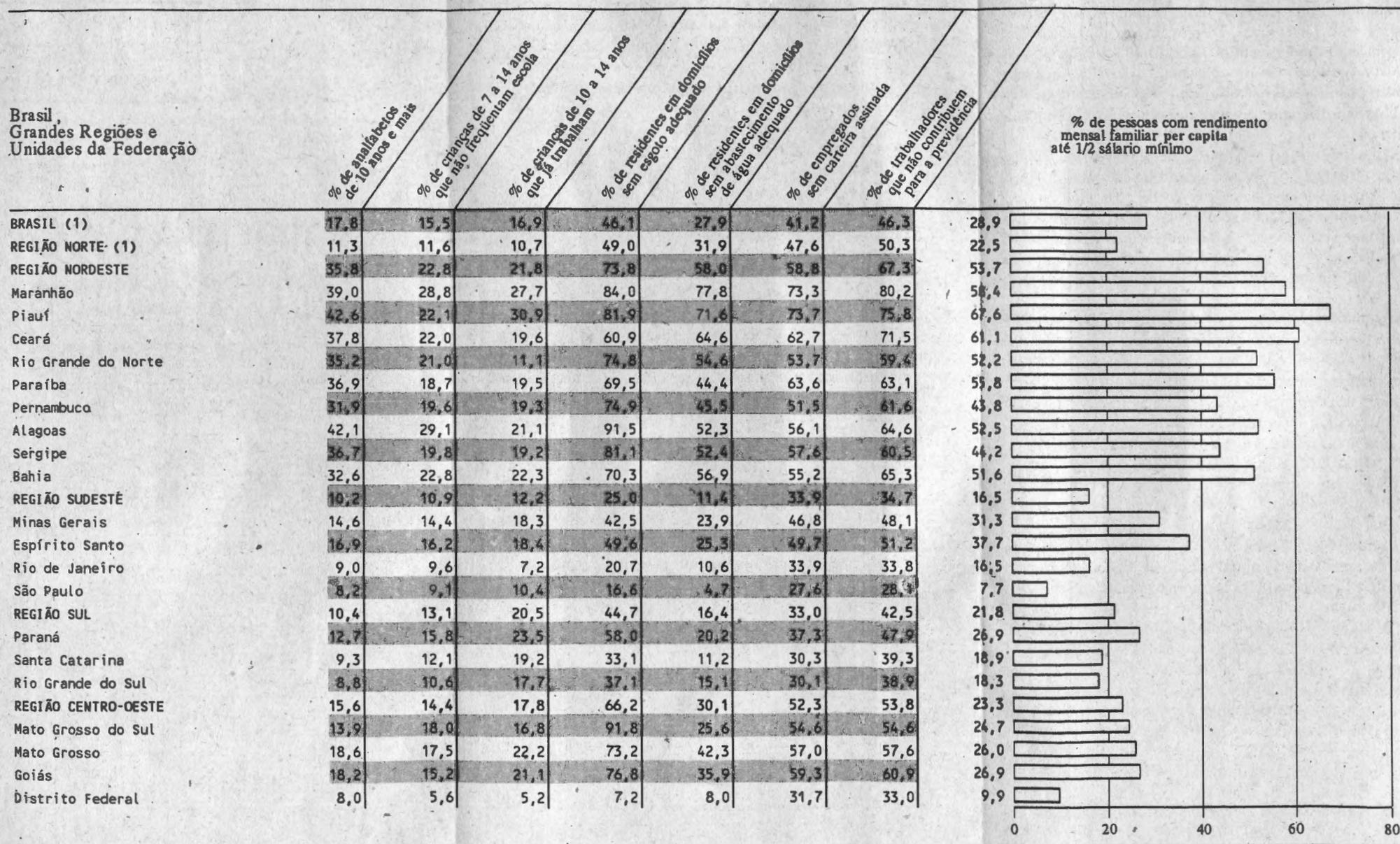
Nº 1

agosto de 1993



Indicadores de Condições de Vida

Brasil,
Grandes Regiões e
Unidades da Federação



FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1990

(1) Não inclui a população rural da Região Norte